



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
jantar oferecido pelo presidente de Israel, Shimon Peres**

Jerusalém - Israel, 15 de março de 2010

Meu querido amigo Shimon Peres, presidente do Estado de Israel,

Minha querida companheira Marisa,

Senhor Silvan Shalom, vice-primeiro-ministro de Israel,

Meu querido companheiro Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, por meio de quem cumprimento os demais ministros brasileiros presentes,

Senhora Ruhama Avraham Balila, vice-presidente do Knessett, e demais autoridades de Israel,

Senhores embaixadores,

Embaixatrizes,

Companheiros empresários brasileiros aqui presentes,

Meu particular amigo, governador da Bahia, Jaques Wagner. Jamais imaginei que dele um dia ser governador do estado da Bahia, nascendo no Rio de Janeiro.

Meus amigos,

Quero cumprimentar os companheiros da comunidade judaica brasileira,

Meu caro Presidente,

É uma extraordinária alegria ser o primeiro Presidente brasileiro a visitar Israel. Nossos países estão construindo uma relação que tem raízes profundas e a promessa de um futuro de paz e prosperidade.

A viagem do presidente Shimon Peres a meu país, em novembro passado, foi a primeira de um mandatário israelense em muitas décadas. Mais do que um gesto pioneiro, sua visita foi a reiteração de uma antiga amizade,



forjada em compromissos inabaláveis. A democracia que amplia a cidadania e o desenvolvimento econômico e social que faz prosperar a paz.

Meu caro Presidente,

É uma honra ser homenageado por um líder cuja trajetória pessoal se confunde com a própria história de Israel. Sua coragem pessoal e empenho intransigente em favor dos direitos humanos e da justiça social inspiraram gerações passadas. E alentam nossa esperança num futuro de harmonia e prosperidade para Israel e seus vizinhos.

O Prêmio Nobel com que Vossa Excelência foi agraciado consagrou a biografia de um homem que lutou, com determinação e convicção, pelos melhores ideais. Nunca duvidou que só há liberdade quando existe justiça. Nunca hesitou em buscar o entendimento, mesmo diante da incompreensão e da intolerância.

Meu Amigo,

Da tribuna do Parlamento brasileiro, Vossa Excelência fez um apelo aos líderes da Palestina e da Síria. Defendeu o entendimento entre os povos do Oriente Médio, que, por muito tempo, conviveram em paz.

Vossa Excelência, melhor do que ninguém, conhece o preço que muitos pagaram na busca da paz. O sacrifício de Izhak Rabin – que conheci aqui em Israel em 1993 – nos inspira. Não devemos ter medo da paz.

Faço minhas as palavras do Presidente Peres. Não haverá reconciliação verdadeira enquanto houver vencedores e vencidos.

“Se não pararmos em algum lugar, se não aceitarmos um compromisso insatisfatório para os dois lados, se não aprendermos a coexistir em alegria e conter nosso senso abrasado de justiça – se não aprendermos a fazer isso, estaremos condenados”. Amos Oz.

Defendemos um Estado Palestino independente, que seja soberano, coeso e economicamente viável. Só assim poderá conviver em paz e segurança com Israel. Temos urgência em ver israelenses e palestinos vivendo



em harmonia. Recusamos o mito de que estão fadados ao conflito, de que seus filhos estão condenados para sempre à irracionalidade da guerra.

O Brasil e a comunidade internacional não podem se conformar em viver sob a ameaça constante da instabilidade em região tão importante para o mundo.

Meu caro amigo presidente Peres,

É com essa convicção que estou retornando ao Oriente Médio. Esta é a mensagem de paz, esperança e amizade que trago ao povo de Israel e que levarei amanhã ao povo palestino.

É com a certeza de que a paz se edifica com nossa disposição permanente ao diálogo que convido todos a erguerem um brinde à saúde do presidente Shimon Peres e à inabalável fraternidade entre os povos de Israel e do Brasil.

Shalom!

(\$211B)



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**
